

ATA DA 184ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10/06/2014

PRESIDENTE

JOSÉ DE FILIPPI JR

COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA

MARIA ADENILDA MASTELARO

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO

Início: 14:25h

Término: 18:45h

LISTA DE PRESENÇA

I – Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
NILTON SOUSA DOS REIS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE
JOSÉ DA GUIA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
ANA MARIA FERREIRA QUAIATO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE
PAULO DE TARSO W. FRANGETTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO
JOSÉ LEONILSON DE QUEIROZ ALMEIDA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
MARIA JOSÉ DE SOUSA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
MAURÍCIO SILVA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
ARNALDO MARCOLINO DA SILVA FELL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE
JAQUELINE OLIVEIRA DO NASCIMENTO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARTA ANTONIA SOARES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PAULO MARTINS MOREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
SHEILA VENTURA PEREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
REGINA CELIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
ROSILANIA CORREIA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

ÉDER GATTI FERNANDES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
MARÍLIA DAPENA FERNANDEZ (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
MARIA LÚCIA ZARVOS VARELLIS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM
CARLOS AUGUSTO DONINI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

Representantes das Instituições Governamentais:

RENATO NOGUEIRA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

RICARDO FERNANDES DE MENEZES (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
GIANE SANT'ANA ALVES OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
CÁSSIA LIBERATO MUNIZ RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
DENIZE CALVO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
JOSÉ OLÍMPIO MOURA ALBUQUERQUE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II – Justificativas de ausência:

JOSÉ DE FILIPPI JR. (TITULAR) – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
MARIA DE LOURDES M. SANTOS SILVA (TITULAR) - REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL
LOURDES MARIA DE QUEIROZ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE
GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
JOSÉ AUGUSTO QUEIROZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
WALNEY ARAÚJO DA SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
MARIA LÚCIA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

MARIA APARECIDA FRANCELINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS
IRAMIR BASTOS GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS
CASSIA XAVIER (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
ERIK OSWALDO VON EYE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
PATRÍCIA RODRIGUES MOLINA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO
MARIA JOSÉ R. RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

III – Ausentes:

MANOEL COSTA FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
IDECLÉIA GENEROSO DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
LUZIA BERGAMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
MARCOS ROBERTO DE ANDRADE (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
AUGUSTA DE MELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS
ELISANDRA VILLELA GASPARETTO SÉ (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS
PAULO HENRIQUE FRACCARO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS SINDICATOS PATRONAIS
FRANCISCO PEREIRA LIMA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS
PÉRICLES CRISTIANO BATISTA FLORES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE
PEDRO FELIX VIDAL JUNIOR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA
CÁSSIO ROGÉRIO DIAS LEMOS FIGUEIREDO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
MAGALY EZEQUIEL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO
FRANCISCO ERNANE RAMALHO GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV – Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS-SP

JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

DIGITAÇÃO: EMMANUEL DUDA CÂNCIO DOS SANTOS E AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA

REVISÃO GERAL: JULIO CESAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL DO CMS/SP

O Secretário Geral do Conselho: Faz a verificação de quórum e constata a presença de 19 conselheiros. Há quórum.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Agradece a presença dos estudantes da UNIESP,

e diz que o conselho se sente lisonjeado pela presença deles. Solicita a relação de inscritos para os informes dos conselheiros e informa que neste momento as inscrições estão encerradas.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita questão de ordem, por se sentir incomodada com o que aconteceu na Plenária de Conselhos. Diz que não é em relação à Plenária, mas sim como foram tratados em relação ao dinheiro que financiou a ida dos conselheiros. Gostaria de alguma forma pautar, ou hoje, ou amanhã na reunião da Comissão de Orçamento.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Diz que na Executiva, com a presença da Cícera, foi solicitado como é realizada a prestação de contas em nível nacional. Se sentiu da mesma forma, e diz que jamais iria representar a Prefeitura da Cidade de São Paulo, em nome de um trabalhador. Acha que deve-se solicitar ao Jurídico, ao CFO, junto com a Comissão Executiva uma discussão ampla.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que existe legislação específica para o financiamento de viagens para funcionários públicos e que isso não foi respeitado. Diz que ainda está com dívida referente a viagem.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Fala que o assunto será tratado na Comissão Executiva. Solicita que se passe à aprovação da pauta.

O Secretário Geral do Conselho: Lê a pauta.

- A- Aprovação da Ata da 183ª Reunião Plenária Ordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:

1- Apresentação do Relatório sobre o XII Congresso da CONAM – Confederação Nacional das Associações de Moradores/Apresentação do Relatório da XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde;

2- Apresentação do Plano de Ações em Saúde para a Copa do Mundo FIFA 2014;

3- Apresentação de Minuta de Resolução sobre o fechamento de serviços ou leitos;

4- Programa “Mais Médicos”.

F – Deliberações

1- Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Unimed Santa Helena;

2- Criar grupo de trabalho das Comissões de Comunicação e de Políticas de Saúde para discutir as Demandas de Saúde dos Imigrantes;

- 3- Indicar data para a realização de Oficina, deliberada na Prestação de Contas ref. 1º Quadrimestre, que tratará da utilização de Recursos da Rubrica 2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Solicita que o item nº 03 da Ordem do Dia seja retirado da pauta, uma vez que os conselheiros não receberam antecipadamente a minuta.

O Secretário Geral do Conselho: Informa que existem duas deliberações: a primeira solicitação é a de indicação de um conselheiro para substituir o ex-conselheiro, Luis Carlos de Araujo Lima, no Conselho de Administração da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica – DERDIC-PUC; a outra solicitação é para a indicação de representantes dos usuários para o CONDEFI – Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Solicita que a pauta do CONDEFI vá para a Executiva, para ser incluída na próxima pauta.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Quer conversar com os outros trabalhadores, antes de indicar um conselheiro para substituição do Luis Carlos de Araujo Lima no Conselho da PUC.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Esclarece a todos que a pauta será aprovada com a retirada do item 03 da Ordem do Dia e com o acréscimo no item das deliberações, da indicação de um conselheiro para substituir o ex-conselheiro, Luis Carlos de Araujo Lima, no Conselho de Administração da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica – DERDIC-PUC.

Pauta aprovada com as exclusões e inclusões solicitadas, da seguinte maneira:

- A - Aprovação da Ata da 183ª Reunião Plenária Ordinária;
- B - Informes da Mesa;
- C - Informes dos Conselheiros;
- D - Informes das Comissões
- E - Ordem do Dia:

1-Apresentação do Relatório sobre o XII Congresso da CONAM – Confederação Nacional das Associações de Moradores/Apresentação do Relatório da XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde;

2-Apresentação do Plano de Ações em Saúde para a Copa do Mundo FIFA 2014;

3-Programa “Mais Médicos”.

F – Deliberações

1-Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Unimed Santa Helena;

2-Criar grupo de trabalho das Comissões de Comunicação e de Políticas de Saúde para discutir as Demandas de Saúde dos Imigrantes;

3-Indicar data para a realização de Oficina, deliberada na Prestação de Contas ref. 1º Quadrimestre, que tratará da utilização de Recursos da Rubrica 2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais;

4-Indicação de um conselheiro para substituir o ex-conselheiro, Luis Carlos de Araujo Lima, no Conselho de Administração da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica – DERDIC-PUC.

A - Aprovação da Ata da 183ª Reunião Plenária Ordinária

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Coloca em regime de votação a aprovação da Ata da 183ª Reunião Plenária Ordinária.

Aprovada por aclamação.

B – Informes da Mesa

O Secretário Geral do Conselho: Lê os informes.

A - O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que recebeu os seguintes documentos:

1- Ofício nº 295-DIAUD/SP/DENASUS/SGEP/MS – Relatório final da Auditoria nº 14091 realizada no Conselho Municipal de Saúde ref. processo de indicação dos conselheiros para o biênio 2012/2013; **CONCLUSÃO:** O CMSSP é formalmente constituído e tem representação paritária, de acordo com a legislação vigente. O Pleno do CMSSP mantém calendário mensal de reuniões ordinárias e realiza reuniões extraordinárias, quando formalmente convocado. Durante o período de janeiro a junho de 2012, a SMS teve uma relação conturbada com o CMSSP motivada pela emissão de decretos e resoluções, à revelia do Conselho, que interfeririam diretamente na eleição e posse dos conselheiros para o biênio 2012/2013. Naquele período, a SMS deixou de dar apoio administrativo e infraestrutura para o funcionamento do CMSSP, tendo havido prejuízo no funcionamento do CMSSP. A situação foi solucionada por decisão judicial que, acolhendo petição do Ministério Público de São Paulo, tornou sem validade as alterações que a SMS pretendia promover visando as eleições do CMSSP para o biênio 2012/2013, as quais aconteceram dentro dos preceitos legais. Atualmente, o CMSSP dispõe de recursos humanos, suporte administrativo e orçamento financeiro próprio, adequados para desempenhar suas atribuições. É o relatório.

2- Ofício nº 52/2014 – SMS.G/S.A. – Solicitando a indicação de três representantes do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo para participar da Comissão de Acompanhamento da Implantação do Hospital Municipal de Vila Santa Catarina. A Comissão Executiva do CMSSP reunida em 30/05/2014 indicou os Srs. Nilton Souza dos Reis, Deodato Rodrigues Alves e Maria Adenilda Mastelaro como seus representantes;

3- E-mail do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) – Convidando um representante deste Conselho para compor a Mesa de Abertura do Seminário de Integração Ensino-Serviço do Município de São Paulo – Avaliação da implementação dos Programas Pró-Saúde e do PET Saúde, a realizar-se no dia 05/06, das 08 às 14h. A Comissão Executiva do CMSSP reunida em 30/05/2014 indicou a Coordenadora da Comissão Executiva, Sra. Maria Adenilda Mastelaro;

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Complementa informando que a Comissão Executiva a indicou para participar deste seminário. Achou muito interessante, agradece a conselheira Cássia por ter enviado o material para subsidiá-la. Ficou surpresa do Conselho Municipal ser representado por conselheiros da Comissão de Acompanhamento Local e Supervisões Técnica de Saúde sem indicação do Pleno. Informa que iria pautar no Conselho o Pró-Saúde Pet-Saúde, pois existem bons projetos apresentados por diversas entidades, mas acha que é competência nossa acompanhar qualquer projeto ou ação. Angélica será convidada para pauta na Executiva.

4- Revista RADIS – Edição nº 140;

5- Convite do Sindicato dos Médicos de São Paulo para a cerimônia de posse da gestão 2014/2017, no dia 06/06, às 20h, no Espaço Rosa Rosarum;

6- Ofício nº 16/2014, do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual convidando a todos para participar de Reunião Ampliada que tratará da Política de Saúde Integral da População LGBT, que ocorrerá no dia 06/06, às 18h, no Auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rua Libero Badaró, 119, térreo.

B- O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo informa que, encontram-se nas pastas dos Conselheiros os seguintes documentos:

1- Convocatória e pauta da 184ª Reunião Plenária Ordinária do CMSSP;

2- Cópia do Ofício nº 295-DIAUD/SP/DENASUS/SGEP/MS – Relatório final da Auditoria nº 14091

C - Informes dos Conselheiros

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que é de São Miguel Paulista e que no momento está acompanhando a Supervisão, e que o maior problema é com gestantes. Essa supervisão se apoderou de acompanhar, visitando quatro hospitais de referência na região. Estão sendo acompanhados pela gerência das Unidades até esse hospitais, onde chegam e perguntam qual o fluxo, desde a porta da recepção até a hora de ganhar o nenê. No momento do parto, o hospital tem que acolher, e se não houver vaga, o hospital tem que procurar vaga no hospital de referência, e a ambulância transportar a gestante até o local que pode receber.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa sobre a luta para a construção do Plebiscito Popular pela constituinte. A UMPS, a qual vários conselheiros são associados, iniciou na Zona leste um comitê exclusivo da saúde para o plebiscito, em Itaquera. O pessoal do centro está tentando viabilizar o Arraial do Plebiscito, e se alguém souber de alguma entidade que puder colaborar, será muito interessante. Trouxe um jornal do plebiscito. Há também um blog para dúvidas e discussão. Foi debatido em Brasília uma grande reforma política para que sejam dados novos rumos ao SUS.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Tem três informes. O primeiro é sobre o Pronto Socorro Júlio Tupy, na região de Guaianases. Nos últimos meses a demanda tem aumentado cerca de 40% da base média de 2013. Isso se deve a reforma do Pronto-Socorro do Hospital Geral de Guaianases, que pertence ao Governo do Estado. A demanda do pronto-socorro tem ficado maior, acarretando um atendimento médico de cerca de 800 pacientes ao dia, e ainda maior com as doenças sazonais, como a dengue. A população percebe esse aumento, aí existe um stress maior do funcionário, e aumenta também a quantidade de ouvidorias. O que foi relatado, é que o pronto-socorro será administrado por uma instituição parceira. A outra pauta é sobre violência. Dois elementos que pularam uma Unidade de Saúde em Guaianases, onde os funcionários acabaram reagindo à tentativa de assalto e obtiveram sucesso. Entende que as relações de trabalho em alguns territórios têm dificultado a proposição de saúde. Por fim, informa que haverá uma capacitação para funcionários da região de Itaim Paulista, sobre acolhimento e atendimento ao cliente.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Como informes não comportam discussão, e devido à importância do tema, solicita que o conselheiro o faça por escrito, para que seja pautado na Comissão de Políticas de Saúde.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Informa que no dia 30/05, aconteceu a posse do Conselho Gestor da Supervisão Técnica de Saúde do Ipiranga, que contou com a presença do Subprefeito, Coordenadoria de Saúde e Conselho Municipal, no Hospital Ipiranga. Representou o segmento dos usuários. No dia 06/06, houve uma Audiência Pública da Comissão de Promoção de Saúde, Trabalho e Mulher, na Subprefeitura de Vila Prudente. Teve como pauta a construção da UBS Vila Ema e contou com a presença de três vereadores, da comunidade e do movimento popular.

A Conselheira Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: Informa que no dia 05/06, houve um ato em defesa do serviço público odontológico e da saúde bucal no SUS. Movimento foi organizado por cirurgiões dentistas funcionários públicos, tanto do Estado quanto do município e apoiado também por diversas entidades.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Solicita que não seja contado o tempo, pois irá justificar duas ausências que esqueceu anteriormente. A Maria Lúcia, do SindSaude, não pode vir, pois tinha algumas atividades. A segunda, infelizmente a mais séria, pede que independente da crença, todos os presentes orem pela companheira Maria Aparecida Francelina, que está internada, sem previsão de alta, no Hospital Ipiranga. Já não estava bem em Brasília e foi motivo de preocupação por parte da delegação. Pede aos conselheiros que façam uma corrente, independente da religião, pela melhora da companheira. O conselheiro Éder chegará um pouco atrasado, devido a um

compromisso marcado anteriormente. O primeiro informe já foi dado, a posse do conselheiro Éder como presidente dos médicos. Houve inclusive a filiação em massa no dia da posse, muitos jovens, o que dá esperança de uma renovação no sindicato, o que é muito bom. Sessenta por cento lá, sessenta por cento no Sindsep, dá uma arejada nos sindicatos da saúde. No dia da posse do Conselho do Ipiranga, encontrava-se em Brasília em uma atividade da COFIN. Em seguida, foi para o Espírito Santo, para o Congresso do CONASENS, onde todos os Secretários de Saúde do Brasil pediram explicitamente os 10% da receita bruta da União para a Saúde: o famoso Saúde +10. Foi feita também homenagem à uma Conselheira, que está há mais de quarenta 40 anos na luta. Tem 94 anos de idade, e até ela foi ao microfone pedir Saúde +10 para o Ministro. O Congresso tomou outras atitudes, mas a mais significativa foi a adesão total a isso. Infelizmente, uma parcela continua pedindo a terceirização, mas uma boa parte dos secretários não apóia a privatização e terceirização da saúde. Amanhã haverá uma reunião em conjunto das Comissões de Políticas de Saúde e de Orçamento e Finanças, com a pauta RAG 2013. A reunião é aberta a todos os conselheiros e conselheiras que queiram participar. Informa que em agosto, haverá uma plenária de Conselhos, no Rio de Janeiro, da Região Sudeste e haverá vagas para São Paulo, capital. Basicamente haverá uma vaga para a Comissão de Orçamento e uma vaga para a Comissão Executiva das capitais. Estão tentando brigar por mais vagas para São Paulo, capital. Virá pelo Estado, então o mesmo deverá custear a passagem e a hospedagem. Conforme compromisso público do Secretário Estadual, Dr. David Uip, haverá esse custeio das despesas.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita que a regra seja cumprida e que o uso da palavra seja de três minutos para cada conselheiro.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Fala que abriu exceção à conselheira Ana Rosa, uma vez que ela justificou a ausência de conselheiros de seu segmento. Mas pede que todos respeitem os três minutos.

D - Informes das Comissões

DST/Aids: A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias convida os conselheiros para o dia 02/07, para a reunião ampliada da comissão, com a seguinte pauta: o Plano Preliminar 2014-2015, o Balanço Quadrimestral, o Relatório Final da 17ª Conferência de Saúde, com as propostas aprovadas na IV Conferência Temática Municipal de DST/HIV/Aids. Encaminhará ofício à Comissão Executiva.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pergunta se a situação da comissão está regularizada.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que sim, que a representante do Sindsep é a Sra. Bergair.

Comunicação: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste informa que não houve a reunião extraordinária ontem, dia 09/06, por conta da

greve dos Metroviários. Na anterior, foram definidos alguns grupos de trabalho darão nova dinâmica para os trabalhos da comissão.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Informa que terá que sair para reunião sobre Contratos de Gestão da região Oeste. Fala que seu suplente já deve estar chegando. Informa ainda que a **Comissão de RH** teve reunião regular e que já começaram a discutir o Relatório de Gestão 2013, para poder trazer ao próximo congresso de comissões.

Saúde Mental: O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte informa que no dia 06 não houve a reunião da comissão, por conta da greve dos metroviários. Definirão nova data.

Saúde da População Negra: A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que houve reunião nos dias 19 e 27/05. A comissão está se organizando para realizar um trabalho ampliado, interagindo com todos os conselhos gestores de base, visando reforçar a Política Nacional de Saúde da População Negra, que apesar de estar no papel, não está funcionando. A própria comissão irá visitar as Supervisões Técnicas de Saúde e UBS, para sanar as dúvidas que existem em relação ao tema. Amanhã, às 14hs, se não houver greve, acontecerá o encontro da comissão para definir o plano de ação dessa comissão.

Inter-Intraconselhos: A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias informa que a comissão se reuniu no dia 03/06. Foram convidados para participar do encerramento do curso de conselheiros da STS Itaquera. Elogia o trabalho lá feito, pois foram abordadas várias questões, as quais também estão sendo discutidas na comissão; não somente trabalhar a questão de papel, mas também a atuação e a representatividade do conselheiro. Parabeniza aos monitores Rosemary e Maristela, pela forma como foi realizado o curso. No dia 05, haverá a eleição do Conselho Gestor da Supervisão Técnica da Sé. Posteriormente será enviada a ATA para verificar como ocorreu a eleição. Informa também que visitaram o PA Glória. Não foram feitas as visitas, ao Hospital Vermelhinho e M'Boi Mirim, devido a greve e a falta de transporte. Fato que foi trazido à reunião pela coordenadora da comissão executiva, Maria Adenilda, para que se organizem melhor, fazendo uma agenda para que haja a disponibilidade de veículo..

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Solicita ao gestor condições e infraestrutura para o funcionamento do Conselho. Até hoje, não há meio de locomoção para pessoas com deficiência. Fica preocupada, ligando para STS, porém não é papel dela. É papel da SMS, dar condições de funcionamento ao Conselho Municipal. A Comissão Interconselhos marcou com antecedência, pediu carro e no dia não tinha. Solicita que conste na ATA, que os Gestores providenciem em caráter de urgência, condições de infraestrutura para o funcionamento do Conselho Municipal. Fala também sobre a questão da conselheira Eulália. Ofício está parado. Já está reiterado. Na Executiva, serão chamadas as pessoas responsáveis. Será chamado o Jurídico, o CFO. Se não houver mudança, irão para o Ministério Público. Acha que poderia aproveitar amanhã a COFIN, pra realizar um congresso de comissões e apresentar o RAG para todas as comissões. Comunica ainda a realização do Congresso de Comissões, com o tema Dengue, que será realizado no dia 18/06.

Orçamento e Finanças: A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais reitera a reunião em conjunto com a Comissão de Políticas, para análise do RAG,

convida os demais conselheiros. Informa que em relação à COFIN e foi feito um resumo. A grande discussão é a questão de não terem recebido os documentos em tempo hábil. E foi tomada a decisão de encaminhar a cobrança pela COFIN. Foi encaminhado o calendário ao Gestor, lembrando que ele estava em falta com as datas obrigatórias da Lei Complementar 141. O tema da reunião de amanhã, às 10hs, é o RAG. Será necessário um parecer posterior do Pleno. Rejeição, aprovação totalmente ou aprovação com ressalvas. Em relação ao evento que será no Rio de Janeiro, congregará a Região Sudeste. Diz que tentou trazer para São Paulo, mas preferiram manter no Rio de Janeiro. Politicamente achou melhor não fazer discutir o local. Os Conselhos Estaduais do Rio de Janeiro e do Espírito Santo encontram-se sob júdice. Serão quinze vagas pro Estado e está tentando mais cinco. Serão discutidos os assuntos relativos à Lei Complementar 141, o histórico do financiamento da saúde desde o advento do SUS e também um momento de discussão da atual situação dos Conselhos. Informa ainda a presença do Vice-Presidente do SINDSEP, Leandro que veio prestigiar o Conselho. Fala que o funcionalismo público voltou ao estado de greve, pois até agora não houve proposta do prefeito que satisfaça os trabalhadores municipais.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Sugere que para a reunião de amanhã, se convide o Dr. José Cláudio, ou alguém da equipe técnica da SMS para apresentar o RAG 2013. Será prioridade. Fala que o Dr. José Cláudio se propôs a fazer a apresentação, porém também tem tido muitos compromissos. Como não há 72h de antecedência para a solicitação do convite, deixa em aberto, que se não houver apresentação, farão análise com o que tiver. Informa que o RAG final foi distribuído por meio eletrônico e em mãos. Pergunta se é consenso a reunião das comissões no dia de amanhã.

Reunião aprovada.

A Conselheira Titular representante do Poder Público: Informa que conversou com o Dr. José Cláudio e o mesmo não poderá vir, pois ele é o único representante da Câmara Técnica que antecede a Bipartite.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Solicita que conste da ATA, porque a apresentação era pra vir a partir do dia 05 e ainda não foi feita. É responsabilidade da Secretaria apresentar, e esse parecer deve ser dado agora.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Acha que deve ser oficializado. Enviar um ofício, ou email convidando ele para a pauta.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Oficiamos ao Secretário, que até o momento não houve a apresentação do Relatório Anual de Gestão. É de grande importância para que possa ser dado um parecer, essa apresentação. Já foi feito um ofício, solicitando a apresentação o quanto antes e até o momento não foi disponibilizada nenhuma. Todos têm interesse em construir uma política de saúde, e só poderá ser construída com a apresentação do RAG. Oficiamos ao Secretário e ao Dr. José Cláudio, que estão aguardando com caráter de urgência a apresentação.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala que ninguém é insubstituível. Pode ser chamada também a Kátia, ou quem estiver lá. O Secretário

Adjunto se quiser vir também, não há problema nenhum. Na ausência do Dr. José Cláudio, que possa vir alguém da equipe.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Aprovada a oficialização de convite à SMS para que alguém da equipe possa vir apresentar o RAG 2013.

CIST: O Conselheiro Titular representante do Poder Público informa que em virtude de emenda de feriado e de greve de metroviários a comissão ainda não se reuniu. Estão vendo nova data, ainda esse mês, pois há vários pontos a ser discutidos, tais como: funcionamento da comissão, relatório da 4ª Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Município.

Políticas de Saúde: O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários informa que a comissão. Existem dois pontos de pauta. O primeiro é a Regulação. Ainda estão aguardando algumas informações. O outro, é a sequencia da Regulação, que é a situação das filas das vagas, convidando o Dr. Flavius para apresentação.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Acha que a fala do Conselheiro Alex é de grande importância, pois sabemos que quando chamamos a Regulação de SMS, sentimos que não há uma Rede, não existe um intercâmbio entre as Coordenadorias e a Secretaria. Em um primeiro momento, seriam chamados a Coordenação, junto com as Coordenadoria de Regulação e Interlocutores, e os responsáveis pela fila. Em segundo momento, deverá chamar o CROSS. Fala porque é do Conselho Gestor do Hospital Tatuapé, é existem muitas dificuldades no acesso entre o município e o Estado. Devemos traçar essa Rede de Regulação e convidar a CROSS para ver qual será a posição dele. Não há uma fala entre as Coordenadorias, hospitais e atenção básica. Deve ser uma Rede em nível de cidade.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Fala que o CROSS é o sistema que faz a gerência da Regulação do Estado. É importante saber como funciona.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: O Estado está dividido em 17 Redes de Saúde, São Paulo é uma destas redes.

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: Agradece, pois na reunião passada, quando foi solicitado que os conselheiros representantes do governo auxiliassem na questão da falta de medicamentos homeopáticos, estiveram representantes na reunião do conselho gestor da base, e lá foi explicado como está o processo licitatório. A cidade será dividida em blocos para poder suprir essa necessidade. É necessário um seminário de medicamentos homeopáticos, para discutir não só os medicamentos, mas a política também.

E - Ordem do Dia

1- Apresentação do Relatório sobre o XII Congresso da CONAM – Confederação Nacional das Associações de Moradores/Apresentação do Relatório da XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Todos os conselheiros sabem que a Gestão Participativa, tem a função de subsidiar os Movimentos, as Entidades, então a CONAM foi enviada com recurso da SMS para este Congresso. Se verem no planejamento, na última folha, está bem claro sobre essa atribuição da Gestão Participativa.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Agradece ao apoio da SMS por financiar a participação dos conselheiros delegados no Congresso, em João Pessoa. Esses dez delegados de São Paulo são os conselheiros que fazem parte do Movimento Popular e do Movimento Social e Comunitário, que participam de movimentos em defesa do SUS. A Resolução do Congresso ainda não saiu ainda, por isso não pode ser apresentada hoje, mas foi muito vitoriosa. Houve participação do Secretário da República, representando a Presidenta Dilma. O primeiro painel apresentado foi o Movimento Comunitário em Defesa do Fortalecimento do SUS, rumo à 15ª Conferência Nacional de Saúde, onde todos acharam importante a discussão desse assunto. O Congresso também fez o debate dos seguintes assuntos: Conjuntura Internacional, Conjuntura Nacional, a CONAM como instrumento de fortalecimento do Movimento Comunitário, Reforma Urbana, Habitação, Conflitos Urbanos, Regulação Fundiária, Saneamento, Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana, Meio Ambiente, Direito à Energia, Fortalecimento do SUS, Educação para Todos, Cultura, Esporte e Lazer, Assistência Social, Combate à Fome e Garantia a Segurança Alimentar, Ciência e Tecnologia, Democratização dos Meios de Comunicação, Geração de Emprego e Distribuição de Renda, Políticas Públicas para as Mulheres, Políticas Públicas para a Juventude, Não à Discriminação e o Preconceito, e o Combate à Violência. Apresentou também fotos do evento. Agradece novamente o apoio da SMS e fala que é importante que se discuta uma forma da Assessoria de Gestão Participativa ter verba para financiar a participação de conselheiros em outros ambientes, pois é importante a participação, troca de ideias, conhecimento de realidades diferentes e à Gestão Participativa quem trabalha ao lado dos Movimentos para a melhoria do SUS.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Faz apresentação do Relatório da XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde. Quase duas mil pessoas que participaram nos dias 27 e 28 de maio de 2014 da Plenária Nacional dos Conselhos de Saúde, que inclui também entidades e movimentos sociais populares em um ato político em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). A presidenta do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Maria do Socorro de Souza, destacou a importância do ato público na luta em defesa do SUS. “Está aqui uma das maiores expressões da democracia brasileira. Nesta plenária já estiveram presentes representantes do legislativo, do judiciário e o próprio Ministro da Saúde, Arthur Chioro, mas acima de tudo, estão aqui representados todos os Conselhos de Saúde, movimentos negros, LGBT, indígenas, agricultores, todas as expressões do país”, disse Socorro. Segundo a presidenta do CNS, o movimento é de disputa política em todos os espaços – no legislativo, no judiciário e no próprio governo – e esta disputa só pode ser feita com a participação de todos os atores. Maria do Socorro reiterou a necessidade de uma conversa direta com representantes do Controle Social da Saúde com a presidenta Dilma. “A presidenta recebe a todos os movimentos individualmente, mas precisa nos receber como representantes do Controle Social”. Uma solicitação formal de audiência com a presidenta Dilma foi protocolada no Planalto. Para o deputado Amaury Teixeira (PT-BA), o SUS é o maior patrimônio do país e é usado por todos, pobres e ricos, sendo que 75% da população brasileira é assistida única e exclusivamente pelo SUS. O deputado afirmou que o Brasil tem o maior sistema de

imunização e de distribuição gratuita de medicamentos de alto custo do mundo. “Com o dinheiro que sobra, o SUS faz milagres”, disse Amaury, que defendeu o projeto de lei de iniciativa popular SUS + 10, que pretende destinar 10% da receita corrente bruta da União para Saúde. XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde Ampliada (27 de 28 de maio de 2014). Local: Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), Brasília – DF. Tema Central; 25 anos de SUS – “Avanços e Desafios para o Controle Social”. Objetivos: Avaliar a Situação da Saúde no Contexto dos 25 anos do SUS, Debater e Reafirmar o SUS como Sistema Universal, Público e de Qualidade, Ampliar a Participação Popular e Mobilizar a Sociedade em Defesa do SUS e Fortalecer o Controle Social na Saúde. Lê CARTA ABERTA aprovada na Plenária - A XVIII Plenária Nacional de Conselhos de Saúde, reunida em Brasília, nos dias 27 e 28 de maio de 2014, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, no Grande Oriente do Brasil, com a participação de 1650 Conselheiros municipais, estaduais, nacionais e movimentos sociais, a partir de um grande debate da conjuntura e da situação da saúde pública no Brasil, RECOMENDA as autoridades constituídas nas três esferas do governo, o que segue: 1-Reafirmar o Sistema Único de Saúde, como modelo de integração de todas as políticas públicas; 2-Reafirmar a necessidade de instituir financiamento, conforme preconizado no Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública – Saúde + 10; 3-Reafirmar a implementação desta Política, criando carreira única do SUS, com financiamento específico da União para valorização dos trabalhadores da Saúde; 4-Reafirmar as Conferências como espaço de fortalecimento e Participação do Controle Social, inclusive na saúde; 5-Reconhecer incondicionalmente o Sistema Único de Saúde como patrimônio do povo brasileiro. Sendo assim, REPUDIA todas as tentativas de mudança deste sistema universal, equânime e integral, que venha a tirar qualquer benefício já conquistado. Brasília-DF, 27 de maio de 2014. Plenária Nacional de Conselhos de Saúde

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: A plenária desde que surgiu, nunca o Estado assumiu a plenária. Hoje, pelo primeiro ano o Estado de São Paulo assume a plenária de Conselheiros. Isso é um grande avanço para o Controle Social. Informa que não haverá discussão sobre o assunto.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: O Vice-presidente do sindicato, solicita as apresentações do Mais Médicos e da Copa para o sindicato.

2-Apresentação do Plano de Ações em Saúde para a Copa do Mundo FIFA 2014

A apresentação foi feita pela Coordenadora da Atenção Básica da SMS, Dra. Rejane Calixto Gonçalves e contou também com a participação da Coordenadora da COVISA, Dra. Wilma Tiemi Miyake Morimoto.

A Coordenadora da Atenção Básica, Dra. Rejane Calixto Gonçalves: Inicia a apresentação e agradece ao Conselho pela oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido, desde 2011. Fala que há um grupo na Secretaria que trabalha as questões relacionadas aos Eventos de Massa, e a Copa do Mundo é o maior evento no mundo em termos de mídia. O grupo é formado por representantes da Assistência e também da Vigilância à Saúde. Cita alguns números referentes a cidade: Território: 1.521 km², População: 11.446.275 habitantes (SEADE, 2013), Total de domicílios: 3.933.448 (IBGE -

2010), Domicílios com Rede de Água: (99,5%) -Rede de Esgoto (93,6%); Coleta de Lixo (99,8%) (IBGE, 2010); Nº de favelas: 1.565 (SEHAB 2008), População em situação de rua: 14.478 (SMADS e SMDU, 2011), Veículos: 7.448.510 (DETRAN, Maio/13), Ônibus: 2.916.954.960 passageiros transportados em 2012 (SPTRANS); Metrô: 877 milhões de passageiros transportados em 2012 (Metrô); Atividade econômica: 270.123 estabelecimentos formais (MTE – RAIS 2010), 96 Distritos Administrativos e 31 Subprefeituras. Fala que os principais Eventos de Massa realizados na cidade são: Fórmula 1, Parada LGBT, São Paulo Fashion Week e Virada Cultural. Evento de Massa é aquele com perspectiva de público superior a mil pessoas. Mais de doze milhões de pessoas visitaram a cidade em 2012. Riscos à saúde durante um evento de massa: Transmissíveis: Doenças transmitidas por alimentos, Doenças transmitidas pela água, Doenças respiratórias, Doenças sexualmente transmissíveis, Imunopreveníveis, Importação/exportação de doenças, Aumento possível de surtos. Não transmissíveis: Doença de altitude, Doenças relacionadas com o frio, Doenças relacionadas com o calor, Alergias, Problemas respiratórios relacionados à poluição, Drogas e doenças relacionadas ao álcool, Acidentes com lesões, Quedas, Crimes e lesões relacionadas e Bioterrorismo. Perfil do Visitante – Copa do Mundo FIFA 2014 – 83% homem, 60% solteiro, 63% viajam por conta própria, 86% com escolaridade superior e 70% com idade entre 25 e 44 anos. Atrativo turístico preferido – 36% Futebol, 20% Aventura e 17% Praia e sol. O visitante costuma estender a viagem por até quatro dias e conhecer mais três cidades. Não economiza com alimentação, ingresso e transporte. É um turista qualificado, rico e de bom nível cultural. Fala as datas dos jogos na cidade e também informa que além dos jogos há a Fan Fest, que é um evento privado da FIFA, onde os torcedores se reúnem num local para assistir os jogos. Em São Paulo será no vale do Anhangabaú e a capacidade é de trinta mil pessoas. Plano Operativo da Saúde para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 – São Paulo - Câmara Temática Nacional de Saúde – 2011 – Compõe as 12 cidades-sede. Objetivos: Coordenar o planejamento das ações nacionais de saúde voltadas para Copa 2014, Promover articulação e interlocução entre entes federados envolvidos com a Copa 2014, Estabelecer diretrizes gerais, ações estratégicas, responsabilidades e metas a ser atingidas, Acompanhar e apoiar a implementação das ações definidas e Reconhecer oportunidades de desenvolvimento das ações de saúde associadas à Copa. São Paulo: Eventos de massa propiciam circulação de grande número de pessoas com trânsito nacional e internacional, com potencial ameaça à segurança da saúde pública, podendo ocorrer a introdução e disseminação de doenças não endêmicas exigindo adoção de medidas adicionais de prevenção e provisão de recursos para atendimento das necessidades. O planejamento das ações para o enfrentamento das possíveis ameaças possibilita a intervenção em momento oportuno, com conseqüente resultado satisfatório. Objetivo: Estruturar as ações necessárias para reduzir a vulnerabilidade dos riscos à saúde pública por ocasião do evento de massa Copa do Mundo FIFA 2014. Objetivos específicos: Intensificar as ações de vigilância em estabelecimentos e serviços de interesse sanitário; Preparar ações de comunicação de risco referentes às doenças transmissíveis de relevância epidemiológica; Definir ações e estratégias para detecção e resposta a possíveis emergências em saúde pública e eventos similares (surtos e epidemias), que possam ocorrer durante o evento e Identificar as necessidades prioritárias de melhorias para o atendimento de Urgência e Emergência. É dividida em dois eixos principais: Assistência à Saúde e Vigilância em Saúde. Assistência em Saúde, de acordo com a Portaria 1014/12 - Plano Médico para eventos temporários públicos, privados ou mistos. Primeira Copa que toda a Atenção Médica do território de concessão para os jogos será prestada pela FIFA. Princípios estratégicos e Logísticos: O plano assistencial foi construído de tal forma a atender as urgências e emergências compatíveis com um evento esportivo de grande porte, eventuais manifestações públicas e também

prevendo a eventualidade de um evento com múltiplas vítimas, denominado Plano de Contingência. Tal conceito requer planejamentos e estratégias distintos porém integrados, que necessitam serem bem pactuadas por todos os envolvidos. De forma geral, os eventos compatíveis com um espetáculo esportivo e manifestações de rua, serão atendidos com os recursos já existentes na cidade, acrescidos de contratação de recursos suplementares dentro desta complexidade, necessários pelo aumento natural da demanda e diversidade populacional e na eventualidade de um evento com múltiplas vítimas, o Plano de Contingência será implementado. Toda a Regulação e comando das ações, independente da sua gravidade, será de responsabilidade do agente público, quer seja por pré-pactuação, regulação local ou Complexo Regulador Municipal. Regulador de dentro do estádio, ligado ao CIOCS e ao CICC – Centro Integrado de Comando e Controle Regional. SAMU será responsável pelo atendimento do público, fora das áreas de concessão da FIFA. Dois estacionamentos para as ambulâncias, onde ficarão as ambulâncias avançadas e a regulação com a presença física do coordenador de campo: Estádio – 3 ambulâncias; 1 viatura de múltiplas vítimas; 1 apoio operacional. Hosp. Valdomiro de Paula – 4 ambulâncias reserva; Base SAMU Ponte Rasa - 1 ambulância reserva; Motolâncias – 3 duplas de moto, farão atendimento em todo perímetro, 1 dupla terá 1 médico. Coordenador de campo (fica fora do estádio junto do SAMU), liga-se ao CIOCS. Evento sem anormalidades: Área de concessão da FIFA – 100% da demanda do estádio será atendida pela equipe médica da FIFA, com ambulância própria, recurso 100% privado, porém com controle do serviço público. Todos os encaminhamentos serão feitos para o Hospital Santa Marcelina. Hospital Santa Marcelina receberá 100% das transferências realizadas pelo SAMU (3 transferências por jogo). Nº de atendimentos/ jogo + ou – 100, com 3 remoções. Contingência - Planos de Contingências: Desastres, Acidentes com múltiplas vítimas e eventos QBRN. Participam: Forças Armadas – Exército (SP) – descontaminação, Corpo de Bombeiros/GRAU – área quente e SAMU – área morna com postos médicos avançados e as remoções. Hospitais de referência para desastres: Hospital das Clínicas – USP e Hospital São Paulo – UNIFESP. Mobilidade – Articulação – Comunicação: Situação rotina incluindo manifestações sob controle. Hospitais: Hospital Estratégico-Santa Marcelina, Hospital Estratégico extra: Alípio Correia Neto, Hospital de contingência - Clínicas, São Paulo, Hospital de Queimados-Tatuapé e Hospitais de referência; Waldomiro de Paula, Tide Setúbal, São Matheus, Tiradentes, Vila Alpina e Sapopemba. FIFA FAN FEST e Exibições públicas. A operação dos Planos de Ação seguirão as normas estabelecidas pela Portaria 1014/2012 COMURGE/SMS, e serão de responsabilidade do promotor privado do evento, bem como a atenção médica com postos a serem montados na região. O SAMU 192 permanecerá em regime de sobreaviso para a eventualidade de situações extremas. Toda a Regulação de saída de pacientes da região será coordenada pelo Complexo Regulador Municipal, ou seja, o organizador fará a estabilização e transporte seguro, dentro das orientações da Regulação Municipal: Hospitais, Hospital Santa Casa, Hospital do Servidor Público Municipal, Hospital São Paulo e PS Barra Funda. Fala que foram feitos testes no dia 18 de maio, inauguração da Arena. Eixo Vigilância: GT COVISA - Copa do Mundo 2014. Criado em dezembro de 2013 para dar continuidade aos trabalhos de COVISA para a Copa do Mundo de 2014, com coordenação do CIEVS. Composição: CIEVS, Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental, Centro de Controle de Doenças, Gerência de Vigilância Sanitária, Núcleo de Informação, Núcleo de Comunicação. Três princípios norteiam a elaboração do plano: Capilarização de informações e ações: todas as fases serão realizadas com as Coordenadorias Regionais de Saúde e suas respectivas áreas: SUVIS e Supervisões Técnicas. Intersetorialidade: o planejamento e ações nele previstas serão realizados em conjunto com os outros setores da SMS: COMURGE, SAMU, Autarquia Hospitalar e Atenção Básica, Hospitais Privados e

outros. Manter a rotina dos serviços: a rotina dos serviços será mantida em todo o período do evento, as ações previstas para o mesmo deverão ser planejadas e realizadas sem interferência no trabalho diário da Vigilância em Saúde e Serviços de Saúde. CIEVS – Informação em Rede - SUVIS, COVISA, ASSISTÊNCIA, CIEVS ESTADUAL, CIEVS Nacional. Propiciar acesso oportuno às informações relativas aos agravos relevantes em todos os níveis de atenção à saúde do SUS. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS. Alerta Permanente, Acesso às Notificações, Monitoramento de Situações e Referência Técnica. Acesso por: linha telefônica 3397-8259 - [E-mail: notifica@prefeitura.sp.gov.br](mailto:notifica@prefeitura.sp.gov.br) , Todos os dias das 07:00 horas às 19:00 horas – Diaristas, Finais de semana e feriados: Plantonistas. Monitoramento ativo em vigilância em saúde - Informação em REDE – Clipping CIEVS-COVISA. Apresentou ainda quadro com as Ações de Vigilância para a Copa do Mundo e para os Eventos de Massa: Ações Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde – CIEVS, Ações Centro de Controle de Doenças CCD, Ações de Vigilância de Alimentos e Serviços de Saúde, Vigilância em Saúde Ambiental (Programa de Vigilância da Água para Consumo Humano), Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Ações de Vigilância de Zoonoses e Agravos Transmitidos por Vetores e Ações Centro de Controle de Zoonoses. Encerra a apresentação.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Abre para perguntas.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Parabeniza a equipe do grupo de Eventos de Massas. Cita, que só chegou ao Conselho Municipal na véspera do evento, e que o Conselho deveria ter acompanhado, para poder interagir e participar mais de perto destes eventos que mexem direto com a saúde da população de São Paulo. Lembra que foi esboçado no Conselho passado, que houvesse uma apresentação para o Conselho sobre o assunto. O plano de saúde começou há dois anos, por isso o Conselho deveria ter visto o planejamento. Outra questão é que a COVISA analisou todas as denúncias, e a equipe fez o monitoramento sobre a importação e a exportação das doenças. Qual é o impacto que haverá na cidade por conta dos emigrantes e imigrantes, por que até alguns países já tiveram algumas doenças erradicadas.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Está preocupada, que a capacidade atual não comporta o que hoje está determinado. A preocupação é ter problemas neste momento. Está havendo uma penalização, e quem não reside na região onde está ocorrendo o jogo, não pode entrar na área de restrição. Acredita que a maioria estará em casa vendo o jogo. Existe a questão da população em si. Doenças sexualmente transmissíveis, e violências. Quer saber se as OS's foram contatadas e estão preparadas para isso, e de que forma será monitorado. Qual o foi o tratamento dado aos trabalhadores, já que foram suspensas férias, e outros direitos. Porém as pessoas tem vida própria, independente da vontade da FIFA.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Diz que a fala "a Secretaria de Saúde deverá estar preparada" o preocupou. Já existe uma demanda do dia, vinda da região, e quer saber se o projeto já foi apresentado e acompanhado pela SMS, pela COVISA. Outra pergunta é, vacinação, doenças que já fora erradicadas. Como foi o processo? Houve uma seleção de grupos que poderiam ter esse problema? Como será feito esse processo depois de 60 dias, esse acompanhamento? Foi colocado o SAMU, porém sabe-se que ele demora mais por conta do problema relacionado a macas. Neste dia haverá duas macas no SAMU? Finalizando, houve divulgação?

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Ao redor do estádio, há unidades da Atenção Básica. Houve um preparo para essa equipe? Houve preparo em relação ao idioma? Qual o legado para a população da saúde que fica?

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Eu sou do Conselho da Cidade Tiradentes e há quatro meses o diretor clínico do Hospital Tiradentes, informou que o hospital ficaria na retaguarda, e colocou também que quem estava organizando, não queria ouvir a opinião dos profissionais. Era impositiva a forma. A questão é, quem é do Conselho Estadual principalmente, deve observar que o Governo do Estado construiu um hospital que está dentro de um terreno do Santa Marcelina, aparelhou todo o pronto-socorro. Aí, o Santa Marcelina diz que não tem condições de contratar profissionais. Tem também a questão dos três hospitais estaduais, o Vila Alpina, o Sapopemba e o São Mateus. Sabemos que existe uma dificuldade de contratação. Se esses hospitais não atendem a demanda rotineira, como será o atendimento para esses hospitais. Tem que ter na porta dois clínicos, dois pediatras, um psiquiatra e dois ortopedistas, e faz tempo que não tem esses profissionais na porta. Se depois do término da Copa do Mundo, se haverá esses profissionais para a população.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Quer falar para todos que o trabalho desenvolvido é muito importante, e que deixará um legado, sim. Os eventos de massa trazem um "know-how" único de como lidar com situações complexas e que se repetirão no futuro. Foi frisado que a organização foi realizada com a falta de recursos humanos e financeiros, e que esse pessoal tem capacidade técnica muito boa e tem a capacidade de desenvolver um plano para receber um evento como esse. Foi frisado na fala de muitas pessoas, a questão da assistência, que é um problema do dia-a-dia. E que a palestrante falou com uma segurança, que o preocupou, em relação ao HC, o Santa Marcelina estarão preparados, teremos ambulância do SAMU. Sabe que a palestrante é de um segmento, cuja essa segurança em responder as demandas da assistência, nem é de responsabilidade. A palestrante disse que haverá ambulâncias do SAMU para prestar atendimento, sem retirar as que já existem no dia-a-dia para atendimento. De onde elas vêm? São uma reserva do município? Foram compradas mais? Como fica a questão de RH para atender nestas ambulâncias? Foram contratadas mais pessoas, ou houve revogação de férias e folgas de pessoas que já são do quadro? Gostaria que a resposta fosse bem objetiva, foi ou não foi. E outra coisa, é em relação ao Santa Marcelina: acha que três remoções será pouco dentro do universo de pessoas que estarão lá. Caso haja uma tragédia, e a necessidade de uma transferência em massa para outros hospitais, estes serviços estarão prontos para receber? Existe algum plano de hospital de campanha ou algo do tipo? Pensando que a Copa do Mundo deveria trazer benefícios, não meramente econômicos, mas também para os serviços de saúde, quais fora os acréscimos para esses serviços que poderão receber grande quantidade de pessoas?

A Conselheira Titular representante dos Portadores de Patologias: A questão da ambulância. Foi informado que elas demorarão sete minutos para chegar ao hospital. É bom saber que quando querem é possível fazer. Em relação à entrega de material, como tem sido divulgado? Como foi trabalhado? Os Centros de Referência estão preparados, como aconteceu isso? Houve uma capacitação? Já sabemos que eles estão sobrecarregados, como isso ocorreu então?

A Conselheira Suplente representante dos Portadores de Patologias: Você falou sobre o controle quando a imigrante chega, e é detectado. Como é feito esse controle? Onde ele é

feito, como ele é feito? Como a pessoa em segurança que entra sem trazer doenças de fora para nós? Em relação à busca ativa online, que capta doenças que existem por aí. Em relação ao Aegypt, já haviam detectado que ele havia se manifestado em outros países. E aqui em São Paulo porque está ocorrendo o surto de Dengue então? Como é feito esse controle? Essa rede de atendimento está preparada mesmo? Houve conversa com esses gestores em relação ao atendimento?

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sul: É uma pena que este plano já veio pronto e acabado, sem que o Conselho possa opinar em nada. Eu mesmo já ajudei em parto no Marsillac, pois não há disponibilidade ambulância do SAMU. É complicado falar que há um quadro completo de ambulâncias, e uma reserva técnica de 70 ambulâncias. É bom ver que tudo que tinha que ser feito, foi feito, e que o Conselho só está aqui para aplaudir. Acha que não serão poucas pessoas que irão se manifestar, acha que haverão muitas e quer saber como será o atendimento em caso de pânico. As pessoas não estão mais se manifestando contra o estado, mas sim contra a ordem social.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Lembra que de acordo com a 141, o Conselho está para acompanhar e construir políticas de saúde, e não apenas aprovar.

A Coordenadora da Atenção Básica, Dra. Rejane Calixto Gonçalves: Fica muito feliz que os conselheiros trouxeram a questão. Fala que por muito tempo este trabalho foi solitário. Da formação original, só existem duas pessoas, e houve muitas dificuldades para organizar. Ter esta abertura aqui é fundamental. Acredita que estaria muito mais rico se tivesse uma participação maior. O plano foi elaborado de forma tripartite. Trouxe um recorte do município, baseado no que os hospitais demonstraram. Todos os hospitais elaboraram um plano, e demonstraram para a equipe. Houve vários testes, na Jornada Mundial da Juventude, na Virada Cultural, na parada LGBT. Quando diz que os hospitais estão preparados, é porque eles demonstraram isso. Em relação ao SAMU, é bom que todos saibam que essa gestão está fazendo o SAMU passar por uma reorganização. O SAMU tem uma reserva técnica de veículos, porém possui problema de RH, mas tem a quantidade certa de veículos para um serviço deste porte, em uma cidade deste porte. As ambulâncias que foram destinadas ao evento, não deixarão de atender a população em sua rotina. Com relação aos trabalhadores, será feito como em outros serviços, com plantões. Ideal é que os 365 dias sejam desta forma e estão trabalhando para isso. A média de atendimento foi obtida da literatura e esse é um legado também. Deixar as experiências escritas para formar material. Com relação aos 100% FIFA, em todas as outras Copas, o que acontece: a FIFA faz um contrato com o país (Carta de Intenções), que é distribuído para as cidades sede, só que aqui encontraram um pouco de dificuldade com discussões sobre a ausência ou não de bebidas, cigarros. Isso passou na Câmara Temática também. O atendimento dentro do estádio era de responsabilidade do poder público e agora será 100% FIFA, é privado mesmo, não sairá dos cofres públicos. Da importação e exportação de doenças, como há um trânsito muito grande entre países, é um risco grande. O que tentou se preparar é em relação à prevenção. O Programa de Imunização tenta melhorar a cobertura. Pegamos aqueles profissionais que estão diretamente ligados, trabalhadores da rede hoteleira, turismo, taxistas, fomos para esse público alvo sem esquecer a população em geral, porque não temos como dar conta da população que vem. Só iremos conseguir saber se o resultado foi satisfatório, depois de sessenta dias. Em relação à maca, não haverá duas. Em uma situação normal do evento, nós daremos conta. O que precisa é estar alerta em relação

ao turista. O turista é importante, mas a nossa população é mais. Foram cobradas a preparação em relação aos hospitais. O Estado tem mecanismo de cobrança em relação aos hospitais que gerenciam. Eles estão na parte de contingência, se acontecer, todos terão que participar. Em caso de contingência, será tratado como catástrofe. Em relação ao atendimento dos pacientes vítimas de violência, existem hospitais referência para isso. Estão com fluxos estabelecidos, e esperam que possam detectar todos os casos e encaminhar. Independente da questão religiosa estão dando alternativas para que seja realizado o atendimento. Em relação à distribuição dos materiais, foi feito em conjunto com a região. Obviamente que também está sendo avaliado, se o que foi planejado está sendo feito. Com relação ao controle dos turistas que vêm, se trazem doenças, nas passagens de avião vem atrás algumas informações, que são muito poucas. Não é possível fazer um rastreamento. Tiveram que falar com ANVISA e ANAC para melhorar essa informação. Foi uma das preocupações da Câmara Temática. A busca ativa on-line conseguiu detectar a Chicungunya, que também é transmitida pelo Aedes Aegypt, e não a Dengue. Em relação ao legado, quem trabalha na saúde tem o costume de trazer para si o mundo inteiro. A saúde só vai trabalhar se a segurança falhar. O legado da saúde é se os hospitais pegarem os recursos que obtiveram e melhorarem suas instalações, questões de mobilidade, problemas que ocorreriam se não estivéssemos preparados. Não dá pra viver em uma cidade com sete milhões de veículos, e se estimular a venda de veículos. É uma lição riquíssima para todos os envolvidos. Tudo pode ser legado. Havia um plano de capacitação, em paralelo, com curso de libras e inglês, que focaram nos hospitais, infelizmente não chegou à Atenção Básica. Será o suficiente para se comunicar. As equipes das AMA's serão necessárias, principalmente aquelas que estarão no entorno da região.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Agradece a presença das Dras. Rejane, Wilma e suas equipes. Lembra que estarão juntas no seminário sobre a Dengue, com a presença das Supervisões, Coordenadoria e da Secretaria em conjunto à COVISA.

Intervalo de 20 minutos para o café.

3 - Programa “Mais Médicos”.

O Conselheiro Titular representante do Poder Público: Esse manifesto foi pautado em pleno no ano passado. O Programa “Mais Médicos” é uma Lei que mexe em duas questões centrais. A graduação do médico, de forma que o profissional saia da faculdade e saiba atender as dificuldades mais comuns dos brasileiros. É uma Lei que tem uma série de incrementos, que tenta induzir a formação dos profissionais. Os médicos brasileiros são muito mal distribuídos. As especialidades clássicas são menos da metade dos médicos brasileiros, dados obtidos do CRM e CFM. Os médicos falaram sempre da questão de médicos estrangeiros, a resistência dos médicos é a graduação e a pós-graduação, o que ele quer defender é a coisa como está. O que foi feito é colocar médico onde não tem. Acho que o Mais Médicos, foi uma iniciativa que atende a seguinte demanda, político social da necessidade brasileira. Sistema universal precisa de poder público, e isso significa União que tem mais dinheiro e pode fazer no Brasil inteiro. Essa iniciativa é emergencial, porque as pessoas morrem por falta de médicos e assistência. E se sente a vontade pra cobrar a

assistência. Não sou a favor de solução emergencial, sou a favor porque ela evita que pessoas morram por causa da ausência de atendimento.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: O apoio a esse documento, não deve ter nenhum problema. É um programa em que participam diversos profissionais brasileiros ou não. Nós como Conselho, deliberamos sobre problemas do Mais Médicos. Apoio ao documento é importante, mas deve sair uma resolução de apoio a toda amplitude do programa.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: No Conselho passado, chegou uma moção de apoio de conselhos estaduais, municipais, e como era uma novidade, muitos foram contrários. Nós fizemos uma moção para esse Conselho. Hoje o programa é real, e é considerado como um dos melhores programas internacionais. Há uma necessidade muito grande destes médicos, e com a realidade atual que é bastante positiva, e vê que a grande maioria é favorável.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Faço das palavras do Alex as minhas, quando ele coloca em relação ao documento só fala de médicos Cubanos, sendo que ele é mais abrangente, possui médicos de outros países também. Gostaria de propor, que algumas pessoas não teve muito acesso ao Programa. E solicita que a Secretaria do Conselho, veja mais informações e envie aos conselheiros, para que os membros possam avaliar antes de apoiar.

O Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: É um assunto importante. Não pode ter uma discussão leve, nem mesmo leviana como as entidades Médicas da esfera Federal tiveram sobre o assunto. É necessário aprofundar sobre o tema. Temos que ver a relação médico x paciente. Aqui no Brasil, está em torno de 1,8 quase 2 médicos por mil habitantes. É uma proporção baixa em relação a um sistema universalista. Ao mesmo tempo em que a distribuição é um problema. Quase três mil municípios não tem médico que residam no próprio município. Existe uma disputa muito desigual entre o público e o privado pelo profissional. Tendo em vista que o Ministério da Saúde tem como atenção primária a Atenção Básica, esse é o setor que acaba sendo mais prejudicado por conta disso. Devemos observar a questão de RH não só de Médicos, e sim de todos os profissionais de saúde. É um problema crônico, que vem desde antes do SUS, desde a 8ª Conferência. Junto com a evolução do SUS, veio a lei de responsabilidade fiscal que limitava os gastos com recursos humanos, além disso, a retirada da saúde como prioridade única e exclusiva do Estado e a criação das OS's. O problema do modelo de gestão. O SUS não tem gestão totalmente pública, existem a contratação de terceiros, entidades filantrópicas, etc. É uma situação muito difícil discutir a carreira com uma gestão tão pulverizada. O SUS é subfinanciado, principalmente na esfera Federal. O Ministério da Saúde vê esse problema, mas as medidas não enfrentam o problema em sua origem. A minha crítica em relação aos Mais Médicos é: Levar médico a população, é uma coisa que precisa ser feita, não tem como ser contra. Porém não pode ser uma política de Estado definitiva. Tem que ser provisória. De acordo com o Ministro, isso é uma política que deve ser realizada em no máximo dois ciclos, e que uma política definitiva deve ser criada. O ponto onde eu sou contra, é que o programa está trazendo profissionais brasileiros e de fora, com uma cara de Pós-Graduação, sendo que estão exercendo um trabalho médico sem orientação direta, sendo pagos com bolsa sem direitos trabalhistas garantidos. Por isso sou contra. Não fiquem pensando, que o Ministério está fazendo isso só com médicos, acontece com todos, os profissionais técnicos são pagos por bolsa com uma rotatividade

alta. O Ministério está sendo insuficiente na questão de recursos humanos. Acho louvável rediscutir a formação dos profissionais. O Ministério tocou em uma ferida da corporação médica, que peca em não dialogar com a sociedade. O cidadão sente falta de médico na ponte. Aqui em São Paulo está acontecendo a expansão indiscriminada de faculdades de medicina, que são privadas e sem a comprovação de qualidade. Está ocorrendo também a expansão de programas de residência médica, que também não estão tendo sua qualidade comprovada. É um assunto que deve ser debatido com tranquilidade e maturidade. Sugiro que seja encaminhado que o assunto entre para uma próxima reunião.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: Em virtude do horário, solicita que o assunto seja pautado num outro dia.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: É consenso pautar para outro dia?

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita ordem de esclarecimento. Será pautado não a questão das moções, a discussão do programa.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Realiza a votação. Aprovado.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Não está indo contra a votação. Procura dar um encaminhamento a este documento.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Pede desculpas.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Ninguém é contra o documento em si. Existem observações em relação à forma que o documento foi feito. Acha que o Conselho deve receber a moção, encaminhar ao presidente do Conselho e depois arquivamento. Acha que deve ser pautada essa discussão mais profundamente, inclusive foi pauta no congresso do CONASENS, a falta de outros profissionais não só médicos. Os problemas são comuns a uma série de categorias da saúde, outras também. Uma discussão mais enxuta e mais cedo.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Gostaria de acrescentar duas coisas. Gostaria de chamar a comissão da CIST. Se eles estão trabalhando sem receber, apenas com bolsa é complicado. Outra é a discussão do racismo institucionalizado na questão dos Mais Médicos.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Discutir na Comissão de Políticas e avisar os outros membros.

O Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Para essa discussão dos Mais Médicos, sugere que se traga alguém do Ministério da Saúde para explicar.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Propõe pleno extraordinário só com esse assunto e convite ao Ministério da Saúde.

Aprovada a realização de pleno extraordinário.

F – Deliberações

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Reunirá o segmento dos usuários e encaminhará posteriormente os nomes dos indicados para preencher as vagas solicitadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Unimed Santa Helena e do Conselho de Administração da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica – DERDIC-PUC. Serão aprovados “ad-referendum”

2-Criar grupo de trabalho das Comissões de Comunicação e de Políticas de Saúde para discutir as Demandas de Saúde dos Imigrantes

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Chegou a Comissão de Comunicação um imigrante, que veio pedir uma pauta para discussão da Saúde dos Imigrantes. Estão chegando imigrantes, principalmente haitianos todos os dias, mas também bolivianos e outros imigrantes. Há uma preocupação em relação à saúde deles, mas também da nossa. Transporte de doenças de ambas as partes. Como está sendo tratado isso? Foi realizada uma discussão e chegou-se a idéia da criação de grupo de trabalho para debater sobre o assunto em relação às outras comissões. Gostaria de passar a palavra ao representante dos imigrantes.

Dann: Apresenta-se. Veio da Guiné-Bissau. É conselheiro da Subprefeitura de V. Prudente e representante dos imigrantes. É também presidente do Instituto de Imigração e Cidadania do Brasil. Veio ao Brasil para estudar, teve uma oportunidade no país, continuou e criou uma família. Preocupa-se com outras populações e quer fazer algo para melhorar a situação da saúde pública em relação aos imigrantes.

O Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: O Instituto colocou alguns pontos, como orientar, prevenir e direcionar o lugar de saúde pública para prevenção aos cidadãos brasileiros e imigrantes.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Agradece a presença do Dan. O supervisor da Penha, Dr. Celso, quando foi informado que iria ser pautado no conselho, ficou muito feliz, pois é um tema atual que o conselho deve dar uma linha para a política de saúde do imigrante.

A Conselheira Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: A nossa idéia é fazer uma política permanente para o imigrante. Muitos aqui são oriundos da imigração, e o nosso município deve ter uma política permanente para isso.

O Conselheiro Titular representante dos Conselhos de Atividade Função FIM: Quando pensamos em saúde do imigrante, pensamos na intervenção mais clássica. Como Fonoaudiólogo que atua na Educação, quando os imigrantes chegam na escola são tratados como autistas, portadores de transtornos de aprendizagem, e uma série de outras questões, que estão dentro da medicalização do imigrantes. E isso também é uma pauta que deve vir pra cá.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Agradece a presença do Dan. Fala que faz trabalho voluntário na Igreja Missão da Paz, que é referência para os imigrantes. Já ficou claro que a idéia é fazer uma política de saúde para o imigrante, mas eles não estão aqui agora, sempre estiveram. Lá tem chineses, húngaros, bolivianos, etc. Existem diversos preconceitos. Os profissionais da saúde muitas vezes não conseguem se comunicar, qual é o perfil epidemiológico dessas populações. A Supervisão de São Mateus fez uma parceria com o consulado, e capacitou os auxiliares de enfermagem para saber o Castelhana, pelo menos o básico. Isso reforça que existem muitas pessoas, crianças lá.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Gostaria de esclarecer apenas que é uma deliberação, a criação de um grupo de trabalho para isso. Não podemos fazer uma discussão do tema. Apenas deliberação.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Quer participar do grupo, juntamente com o Jason. Mas não dá pra não falar que é uma coisa muito importante e problemática. Já trabalhei, mas tive que parar porque houve ameaças. A SMS foi a primeira a abrir atendimento sem documentação, por conta da imigração. Iremos enfrentar este tipo de problema também. Ficaremos de enviar outros nomes depois.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Será um grupo grande com oito usuários, quatro trabalhadores e quatro gestores. Gostaria que os gestores e os trabalhadores indicassem, porque na comissão de legislação está faltando os gestores e os trabalhadores. Os nomes dos usuários da Comissão de Revisão da Legislação constam da Ata da última reunião. Quer que os trabalhadores e os gestores façam suas indicações.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: A proposta aqui é criar um grupo de trabalho da Comissão de Comunicação e Políticas de Saúde. Como é um assunto muito abrangente, que seja ampliado para outras comissões.

O Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Afirma que não é preconceito, nem discriminação, a palavra é Racismo. Não estamos acusando ninguém, mas ser preto neste país não é fácil. Não é uma questão do preto, é uma questão de ajuda. Ser preto é complicado, e ser médico mais difícil ainda.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: É consenso que seja formado um grupo de oito usuários, quatro trabalhadores e quatro gestores para discutir as políticas de saúde para os imigrantes?

Aprovada a criação de grupo de trabalho que tratará das políticas de saúde para os imigrantes.

3-Indicar data para a realização de Oficina, deliberada na Prestação de Contas ref. 1º Quadrimestre, que tratará da utilização de Recursos da Rubrica 2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: O assunto foi trazido ao Pleno, pois na Prestação

de Contas do 1º quadrimestre, consta da utilização dos recursos da rubrica 2803 que antigamente era 4108. A questão é entender porque não existe uma isonomia na distribuição dos recursos aos equipamentos. Quer criar uma comissão junto com a Gestão Participativa, Coordenadorias, CFO para aprender a usar e dar infraestrutura aos Conselhos Gestores. É consenso?

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Questão de ajuste e entendimento. Deliberação na prestação de contas, não existe.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Lá estava escrito encaminhar para o Pleno. Desculpe pela forma.

O Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Quem estava preparando as oficinas em relação financeira. COFIN é que deveria estar em torno dessa oficina, senão tira um pouco da função de cada comissão.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: É consenso que seja encaminhado pra COFIN junto com a Gestão Participativa, para que ela convoque as Coordenadorias e as Supervisões?

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Isso é uma oficina que irá ensinar como deve ser gasto esse recurso. Por isso que não foi feita a deliberação, foi feito em uma reunião da COFIN. Essa deliberação é do Pleno.

O Conselheiro Titular representante dos Prestadores Filantrópicos: Sugere que vá para a COFIN. Amanhã estarão reunidos. Pergunta se poderão apresentar a data amanhã.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Pode ser apresentado e depois eles indicarão uma data e local para que o Júlio socialize.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Eu só trouxe ao pleno para deliberar. Se for necessário encaminhar a COFIN, não é problema.

A Conselheira Titular representante das Entidades Sindicais Gerais: Tira “ad-referendum”.

A Conselheira Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Questão de ordem. Aprova-se a oficina, e a data será informada depois.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: É consenso a realização da oficina?

Aprovada a realização de Oficina que tratará da utilização de Recursos da Rubrica 2803 - Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais. A Comissão de Orçamento e Finanças tratará da definição da data, convites, etc.

A Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste e Coordenadora da Comissão Executiva: Encerra a reunião.

Reunião encerrada às 18:45h.